

Tempo de leitura
4 min



The Weekly Globe



Bolsas emergentes: retomada segue em curso



Rodrigo Lopes, CFA
EM Equity Strategist
rodrigo.s.lopes@itau-unibanco.com.br



Eduardo Cocco
Strategy Analyst
eduardo.cocco@itau-unibanco.com.br



Resumo

As bolsas de mercados emergentes continuam avançando em 2024, com destaque para as bolsas do leste asiático, como Taiwan, Índia e China. Neste artigo, analisaremos os diversos fatores que têm influenciado esse desempenho, assim como nossa visão positiva para a classe.

Em meio a tensões geopolíticas, alta no preço do petróleo e taxas de renda fixa americana elevadas, as bolsas de mercados emergentes continuaram a avançar em 2024, com o índice MSCI EM encerrando o mês de maio com um desempenho de 3,4% no ano, em dólar. Olhando adiante, acreditamos que um quadro de desinflação e corte de juros nos Estados Unidos deva ser positivo para os ativos de risco em geral e bolsas de emergentes em particular.

Conforme podemos conferir na tabela abaixo, os setores com os retornos mais elevados no ano têm sido os de serviços públicos (+9,7%), energia (+8,9%) e tecnologia (+8,4%). Este último tem se beneficiado do entusiasmo dos investidores com novas descobertas em inteligência artificial e suas potenciais aplicações para o dia a dia. Vale lembrar que o índice de mercados emergentes conta com gigantes da indústria de microprocessadores, como TSMC (sediada em Taiwan), Samsung e SK Hynix (ambas baseadas na Coreia).

Performance do Índice MSCI Emerging Markets, por setores:

Retorno total (USD)	2024
MSCI EM	3,41%
Serviços Públicos	9,66%
Energia	8,91%
Tecnologia	8,38%
Comunicações	6,94%
Consumo Discricionário	4,98%
Industriais	4,15%
Financeiros	2,22%
Materiais Básicos	-4,70%
Consumo Básico	-6,31%
Saúde	-11,14%

Dados até 31/mayo/2024. Fonte Itaú Private Bank, Bloomberg.

Quando olhamos para a performance das bolsas de diferentes países dentro do índice, as do leste asiático aparecem na liderança, com destaque para Taiwan, Índia e China, que compõem cerca de dois terços do índice:

Performance do Índice MSCI Emerging Markets, por países:

Retorno Total (USD)	2024
MSCI Turquia	39,10%
MSCI Peru	25,13%
MSCI Colômbia	16,85%
MSCI Taiwan	15,67%
MSCI Índia	9,30%
MSCI Polônia	8,23%
MSCI Grécia	7,72%
MSCI China	6,76%
MSCI Kuwait	6,08%
MSCI Hungria	5,93%
MSCI Malásia	5,55%
MSCI Rep. Tcheca	2,64%
MSCI Chile	-0,33%
MSCI África do Sul	-4,27%
MSCI Arábia Saudita	-5,42%
MSCI México	-5,65%
MSCI Filipinas	-6,12%
MSCI EAU	-6,76%
MSCI Coreia	-7,68%
MSCI Qatar	-10,39%
MSCI Tailândia	-10,82%
MSCI Indonésia	-12,58%
MSCI Brasil	-15,59%
MSCI Egito	-30,90%

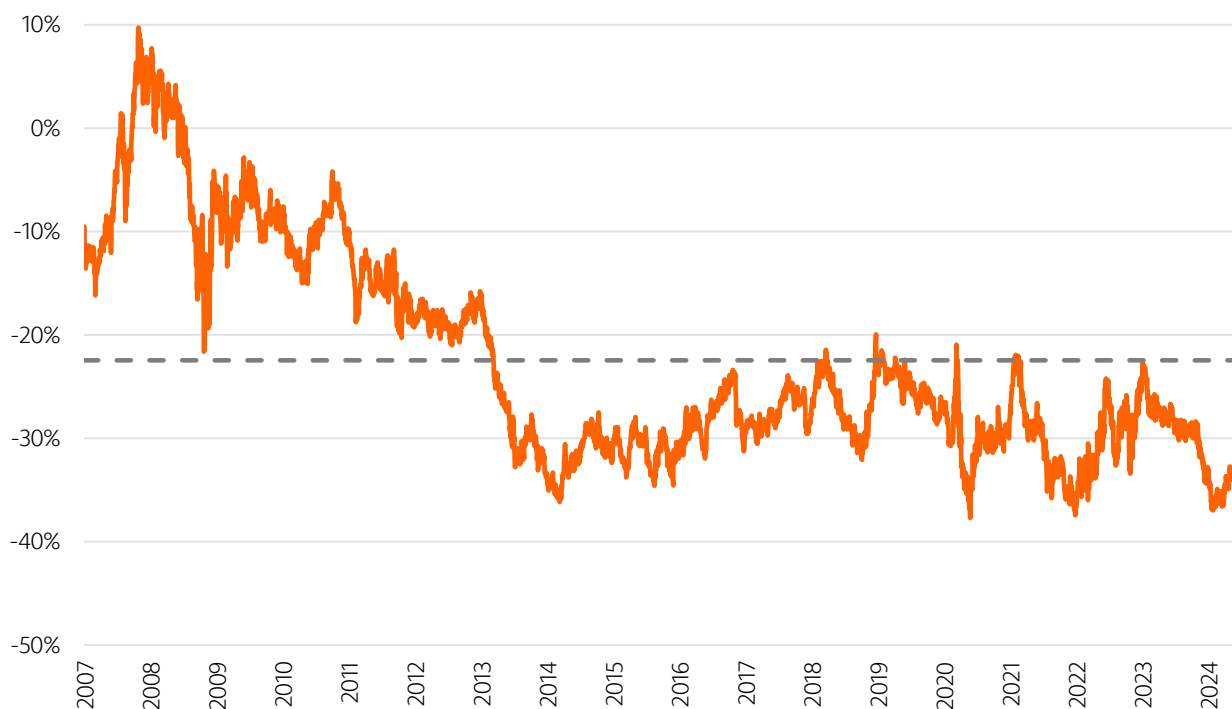
Dados até 31/maio/2024. Fonte Itaú Private Bank, Bloomberg.

Boa parte do desempenho das bolsas asiáticas se deve às medidas de estímulo implementadas pelo governo chinês, entre elas: anúncio de compras de ações por gestoras de fundos estatais e outras empresas públicas na ordem de 300 bilhões de dólares, incentivos para empresas realizarem recompras de ações e novos mecanismos de liquidez para bancos regionais, além de estímulos direcionados ao setor imobiliário.

Conforme estas medidas impulsionam a retomada de ações chinesas, investidores estrangeiros têm entrado em peso nas bolsas de Xangai e Hong Kong nos últimos meses. Não obstante, conforme fundos focados em mercados emergentes continuam a registrar um fluxo de saída de capital no ano, grande parte das compras de ações chinesas por estrangeiros têm sido realizada via rotação de outros mercados na Ásia e na América Latina, como Brasil e México.

Além destes fatores, os descontos de bolsas de países emergentes versus os de seus pares desenvolvidos em diferentes múltiplos continuam acima das médias históricas, o que deve potencializar retornos no caso de uma melhora de perspectiva para esses países (explicamos o que significam estes múltiplos [em um de nossos Globes anteriores](#)). Olhando apenas para o Preço/Lucro estimado de 12 meses, os emergentes negociam a um desconto de 33% versus pares desenvolvidos, sendo que o desconto médio nos últimos quinze anos tem sido de 24% (conforme é possível observar no gráfico abaixo).

Preço/Lucro Estimado, Emergentes / Desenvolvidos



Dados até 31/maio/2024. Fonte Itaú Private Bank, Bloomberg.

O crescimento robusto esperado para os lucros de empresas do índice MSCI EM deve ser mais um impulsionador à frente. Para 2024 e 2025, analistas estimam crescimento de lucros de dois dígitos, acima de bolsas em mercados desenvolvidos como Europa e Japão.

Por último, uma eventual desvalorização do dólar deve ser um importante fator a favor de bolsas emergentes. [Conforme temos aprofundado em outros relatórios](#), ações de países emergentes, em linha com ativos de risco em geral, são altamente sensíveis aos ciclos do dólar. Ao longo do ano, a moeda americana tem flutuado perto da estabilidade. Caso o cenário de desinflação americana se confirme, devemos ver espaço para o Federal Reserve (banco central americano) reduzir os juros, o que pode contribuir para um enfraquecimento mais amplo do dólar e um impulso adicional para os mercados emergentes.

Em suma, após o desempenho positivo registrado nos primeiros meses de 2024, continuamos a enxergar sólidos fundamentos para bolsas de mercados emergentes. Apesar de riscos permanecerem no radar (entre eles, os possíveis impactos das eleições americanas), mantemos uma visão positiva para a classe no médio prazo.

Como sempre, ficamos à disposição dos nossos clientes que queiram se aprofundar neste e outros assuntos.

Nossas conclusões

- Bolsas de mercados emergentes encerraram maio com alta em dólar de 3,4% no ano, apesar de tensões geopolíticas e incertezas sobre política monetária americana.
- Boa parte dos ganhos deste ano provêm do setor de tecnologia, o qual conta com algumas das maiores e mais avançadas fabricantes de microprocessadores.
- Olhando adiante, a baixa exposição dos investidores, múltiplos descontados versus bolsas de países desenvolvidos e crescimento estimado de lucros de dois dígitos para 2024 e 2025 continuam a balizar nossa visão positiva para bolsas emergentes.
- Cortes de juros nos EUA, os quais devem abrir o caminho para um enfraquecimento do dólar, devem ser um gatilho positivo importante.

Veja também



Entenda o carry ajustado pela volatilidade e o que ele nos diz sobre o Real

[acessar relatório](#)



Analizamos a temporada de balanços e os investimentos dos grandes fundos dos EUA no 1T24

[acessar relatório](#)



Este e muitos outros conteúdos
you find in one place

[ACESSE O PRIVATE INSIGHTS](#)

ITAUPRIVATEBANK.COM

O que achou deste conteúdo?



Informações relevantes



Este material foi preparado pelo Banco Itaú International e disponibilizado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

Este relatório não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da regulamentação que dispõe sobre a atividade de analista de valores mobiliários.

Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem a precisão das informações contidas neste material e não são responsáveis por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação relacionada a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International, ao Itaú Unibanco ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco se reservam o direito de alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só, constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui a análise que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira tributária jurídica e/ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos ou redistribuídos a terceiros sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International ou do Itaú Unibanco.